

## **A importância da área de Saúde e Segurança do Trabalho na mitigação de riscos para os fumicultores**

**Mayara Rodrigues de Almeida**

**Valéria Costa de Oliveira (Orientadora)**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul –

Campus Porto Alegre

mayara.ralmeida@gmail.com, valeria.oliveira@poa.ifrs.edu.br

Tendo em vista que o cultivo do tabaco ocorre principalmente através da mão de obra familiar de trabalhadores rurais, se faz necessário analisar as contribuições que a área de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) pode realizar para diminuir os impactos negativos na saúde destes trabalhadores, especialmente por tal cultura ocorrer majoritariamente de modo artesanal. Neste sentido, por ser o maior exportador mundial de fumo, evidencia-se que as condições de trabalho no Brasil merecem estudos e adequações para a manutenção de um ambiente laboral salubre e produtivo. Analisar as contribuições da área de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) na mitigação dos riscos de acidente e desenvolvimento de doenças ocupacionais pelos trabalhadores fumicultores. A pesquisa utilizou como base o método qualitativo, uma vez que o tema é abrangente e fundamenta-se em experiências laborais coletivas e individuais. Assim, o método decorreu de levantamento bibliográfico acerca do objeto pesquisado. Através de uma busca na literatura especializada foi possível verificar que a sobrecarga física e psíquica incidente entre os trabalhadores fumicultores, contribui para que o desempenho funcional destes sofra alterações negativas, o que prejudica a produtividade destes trabalhadores e compromete as empresas no mercado competitivo da fumiicultura. Desta forma, no intuito de melhorar as condições laborais a que são submetidas estas pessoas, mostra-se essencial a atuação de Técnicos em Saúde e Segurança do Trabalho (TSST) e demais componentes da área de Saúde e Segurança do Trabalho (SST). Ressalta-se que tais especialistas na área quando abarcados por empresas, sindicatos, cooperativas ou associações, devem utilizar a fiscalização, a orientação e demais medidas educativas e preventivas, uma vez que, se realizadas de maneira eficaz (a exemplo da utilização de Equipamento de Proteção Individual), reduzem os danos gerados para a saúde dos trabalhadores e diminuem os riscos de passivos previdenciários e trabalhistas aos empregadores.

**Palavras-chave:** fumicultores; saúde; trabalho.